



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

CORRESPONDÊNCIA LIDA
em 30/09/2022
Presidente

MOÇÃO DE PESAR Nº 18/2022

Os Vereadores que a esta subscreve, usando das prerrogativas conferidas pelo Regimento Interno, **requer** que após ciência do Soberano Plenário, que seja **CONSIGNADO** um **VOTO DE PESAR**, pelo falecimento do senhor **Gaspar Ribon**, ocorrido no dia 28 de setembro de 2022, e que seja concedido 01 (um) minuto de silêncio.

Sua ausência deixa desolados seus familiares, amigos e conhecidos, nos deixando como exemplo seu modelo de vida enquanto cidadão de bem.

É justa a homenagem póstuma que o Legislativo presta, restando a nós, as saudades e as lembranças.

Por fim, solicito o encaminhamento do teor desta à família enlutada.

Montanha - ES, 28 de setembro de 2022.

Neiton Wanderlan da Silva Cortes

Vereador/Presidente

Advaldo Vieira Rodrigues

Vereador

Bruno da Silva Guimarães

Vereador

Carmen Dolores Rios Almeida

Vereadora

Célia Rodrigues de Souza

Vereadora/Secretária

Clébio Maciel Raulino

Vereador/Vice-Presidente

Lafayette Vieira Rosa Moreira

Vereador

Maine Alves Brito

Vereadora

Zenildo Pereira Xavier

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTANHA

Gaspar Ribon

Nascido em 24 de julho de 1934. Natural de Colatina (ES). Filho de Victório Ribon e Genevra Bertoni Ribon. Residente na Zona Rural, distrito de Vinhático – Montanha ES. Casado com Alvair Acerbi Ribon. Os filhos: Maria Nazaré Ribon Silva, Maria das Graças Ribom, Luiz Antônio Ribon, Angélica Maria Ribon e Carlos Magno Ribon. Formação: Ensino básico (Incompleto) – Pequeno Produtor.

Chegou em Montanha por volta de 1958, juntamente com seu pai para conhecer a região. Visitaram às margens do Córrego de Montanha e seu pai disse que por ali daria para ser construída uma cidade muito boa. A vida toda ele morou em Vinhático, onde tem uma pequena propriedade, na qual ele criou seus cinco filhos. Tudo aqui era difícil, não tinha estradas asfaltadas, era uma pequena rodovia por onde escoava a madeira, em caminhões apropriados, e não havia hospitais. Quando um filho adoecia, tinha que levar para Colatina. Essa viagem podia durar uma semana, embaixo de muita chuva. Sempre foi um homem muito religioso. E viu a construção do Santuário do Imaculado Coração de Maria. Quantos leilões ajudou a organizar para arrecadar recursos para a construção do Santuário, a Casa das Irmãs, uma Tipografia, salão paroquial, assim como o Hospital das Obras Sociais, em Vinhático. Foi treinador de um dos maiores times de futebol Industrial. Gostava de participar dos eventos culturais como o carnaval nas escolas e forró. Sempre gostou de ler e desenhar. O livro Inspiração e Outras Poesias, de autoria de Maria Nazaré Ribon Silva, tem ele como ilustrador.